#### Na importação de um módulo por outro módulo:

• é possível fazer a importação de todas as entidades exportadas pelo módulo fazendo

```
import Nome_do_módulo
```

• é possível indicar explicitamente as entidades que queremos importar, fazendo

```
import Nome_do_módulo (entidades a importar)
```

• é possível indicar selectivamente as entidades que <u>não</u> queremos importar (importa-se tudo o que é exportado pelo outro módulo excepto o indicado)

```
import Nome_do_módulo hiding (entidades a não importar)
```

 é possível fazer com que as entidades importadas sejam referenciadas indicando o módulo de onde provêm como prefixo (seguido de '.') fazendo

```
import qualified Nome_do_módulo (entidades a importar)
```

(Pode ser util para evitar colisões de nomes, pois é ilegal importar entidades diferentes que tenham o mesmo nome. Mas se for o mesmo objecto que é importado de diferentes módulos, não há colisão. Uma entidade pode ser importada via diferentes caminhos sem que haja conflitos de nomes.)

169

## Um exemplo com módulos

Considere os módulos: Listas, Arvores, Tempo, Horas e Main, que pretendem ilustrar as diferentes formas de exportar e importar entidades.

```
module Tempo(Time, horas, minutos, meioDia, cauda) where
import Listas
data Time = Am Int Int
           Pm Tnt Tnt
          | Total Int Int deriving Show
hValida (Total h m) = 0<=h && h<24 && 0<=m && m<60
hValida (Am h m) = 0 <= h && h < 12 && 0 <= m && m < 60
hValida (Pm h m)
                   = 0<=h && h<12 && 0<=m && m<60
horas (Am h m)
                 = h
horas (Pm h m) = h + 12
horas (Total h m) = h
minutos (Am h m)
minutos (Pm h m)
minutos (Total h m) = m
meioDia = (Total 12 00)
ex = cauda "experiencia"
```

173

174

```
module Main where
import Arvores (ArvBin(...), soma, naArv)
import qualified Listas (soma, mult, conta)
import Tempo
import Horas
import Char hiding (toUpper, isDigit)
arv1 = Nodo 5 (Nodo 3 Vazia (Nodo 4 Vazia Vazia))
              (Nodo 2 (Nodo 1 Vazia Vazia) Vazia)
lis1 = [1,2,3,4]
minTotal :: Time -> Int
minTotal t = (horas t)*60 + (minutos t)
testeC = cauda lis1
toUpper :: Num a => ArvBin a -> ArvBin a
toUpper Vazia = Vazia
toUpper (Nodo x e d) = Nodo (x*x) (toUpper e) (toUpper d)
test = map toLower "tesTAnDo"
```

Após carregar o módulo Main, analise o comportamento do interpretador.

```
*Main> soma arv1

15

*Main> mult arv1
    Variable not in scope: `mult'

*Main> conta arv1
    Variable not in scope: `conta'

*Main> Listas.soma lis1

10

*Main> mult lis1
    Variable not in scope: `mult'

*Main> Listas.mult lis1

24

*Main> test

"Main> toUpp

Nodo 25 (Nodo 9
    (Nodo 4

*Main> test

"testando"
```

```
*Main> testeC
[2,3,4]
*Main> hValida meioDia
Variable not in scope: `hValida'
```

```
*Main> minTotal meioDia
720

*Main> minTotal (Am 9 30)
   Data constructor not in scope: `Am'

*Main> manha (AM 9 30)

True

*Main> tarde (PM 17 15)
   Variable not in scope: `tarde'
```

175

## Compilação de programas Haskell

Para criar programas *executáveis* o compilador Haskell precisa de ter definido um módulo **Main** com uma função **main** que tem que ser de tipo **IO**.

A função main é o ponto de entrada no programa, pois é ela que é invocada quando o programa compilado é executado.

A compilação de um programa Haskell, usando o *Glasgow Haskell Compiler*, pode ser feita executando na shell do sistema operativo o sequinte comando:

```
ghc -o nome_do_executável --make nome_do_ficheiro_do_módulo_principal
```

**Exemplo:** Usando o último exemplo para testar a compilação de programas definidos em vários módulos, podemos acrescentar ao módulo Main a declaração

```
main = putStrLn "OK"
```

Assumindo que este módulo está guardado no ficheiro Main.hs podemos fazer a compilação assim:

ghc -o testar --make Main

**Exemplo:** Assumindo que o módulo do próximo slide está no ficheiro **roots.hs**, podemos gerar um executável (chamado raizes) fazendo

```
ghc -o raizes --make roots
```

```
module Main where
main :: IO ()
main = do calcRoots
          putStrLn "Deseja continuar (s/n) ? "
          x <- getLine
          case (head x) of
                's' -> main
                'S' -> main
                   -> putStrLn "\n FIM."
calcRoots :: IO ()
calcRoots = do putStrLn "Calculo das raizes do polimomio a x^2 + b x + c"
               putStrLn "Indique o valor do ceoficiente a:
               a1 <- getLine >>= readI0
               putStrLn "Indique o valor do ceoficiente b: "
               b1 <- getLine >>= readIO
               putStrLn "Indique o valor do ceoficiente c: "
                c1 <- getLine >>= readI0
                case (roots (a1,b1,c1)) of
                                    -> putStrLn "Nao ha' raizes reais"
                     Nothing
                     (Just (r1,r2)) -> putStrLn ("As raizes do polinomio sao "++
                                                     (\text{show r1})++" e "++(\text{show r2}))
roots :: (Float, Float, Float) -> Maybe (Float, Float)
roots (a.b.c)
       d \ge 0 = \text{Just } ((-b + (\text{sqrt } d))/(2*a), (-b - (\text{sqrt } d))/(2*a))
      | d < 0 = Nothing
  where d = b^2 - 4*a*c
```

177

# **Tipos Abstractos de Dados**

A quase totalidade dos tipos de dados que vimos até aqui são **tipos concretos de dados**, dado que se referem a uma estrutura de dados concreta fornecida pela linguagem.

Exemplos:

(ArvBin a) e TB são dois tipos concretos. Sabemos como são constituídos os valores destes tipos e podemos extrair informação ou construir novos valores, por manipulação directa dos construtores de valores destes tipos.

Em contraste, os **tipos abstractos de dados** não estão ligados a nenhuma representação particular. Em vez disso, eles são definidos implicitamente através de um conjunto de operações utilizadas para os manipular.

Exemplo

O tipo (IO a) é um tipo abstracto de dados. Não sabemos de que forma são os valores deste tipo. Apenas conhecemos um conjunto de funções para os manipular.

# **Tipos Abstractos de Dados**

As assinaturas das funções do tipo abstracto de dados e as suas especificações constituem o *interface* do tipo abstracto de dados. Nem a estrutura interna do tipo abstracto de dados, nem a implementação destas funções são visíveis para o utilizador.

Dada a especificação de um tipo abstracto de dados, as operações que o definem poderão ter *diferentes implementações*, dependendo da estrutura usada na representação interna de dados e dos algoritmos usados.

A utilização de tipos abstractos de dados traz benefícios em termos de modularidade dos programas. Alterações na implementação das operações do tipo abstracto não afecta outras partes do programa desde que as operações mantenham o seu tipo e a sua especificação.

Em Haskell, a construção de tipos abstractos de dados é feita utilizando módulos.

O módulo onde se implementa o tipo abstracto de dados deve exportar apenas o nome do tipo e o nome das operações que constituem o seu interface. A representação do tipo fica assim escondida dentro do módulo. não sendo visível do seu exterior.

Deste modo, podemos mais tarde alterar a representação do tipo abstracto sem afectar os programas que utilizam esse tipo abstracto.

179

### Stacks (pilhas)

Uma Stack é uma colecção homegénea de itens que implementa a noção de pilha, de acordo com o sequinte interface:

push :: a -> Stack a -> Stack a

pop :: Stack a -> Stack a

remove o item do topo da pilha

top :: Stack a -> a

dá o item que está no topo da pilha

stackEmpty :: Stack a -> Bool

testa se a pilha está vazia

newStack :: Stack a

coloca um item no topo da pilha

remove o item do topo da pilha

dá o item que está no topo da pilha

stackEmpty :: Stack a -> Bool

cria uma pilha vazia

Os itens da stack são removidos de acordo com a estratégia LIFO (Last In First Out).

Exemplo: 2 7 7 7 7 1 1 1 newStack \_\_\_ push 3 3 push 7 3 push 2 3 pop 3 pop 3 push 1 3

```
module Stack(Stack, push, pop, top, stackEmpty, newStack) where
          :: a -> Stack a -> Stack a
push
          :: Stack a -> Stack a
מסמ
          :: Stack a -> a
top
stackEmpty :: Stack a -> Bool
newStack :: Stack a
data Stack a = EmptyStk
            | Stk a (Stack a)
push x s = Stk x s
pop EmptvStk = error "pop em stack vazia."
pop (Stk _ s) = s
top EmptyStk = error "top em stack vazia."
top (Stk x _) = x
newStack = EmptvStk
stackEmpty EmptyStk = True
stackEmpty _
                 = False
instance (Show a) => Show (Stack a) where
    show (EmptvStk) = "#"
    show (Stk x s) = (show x) ++ "|" ++ (show s)
```

```
module Stack(Stack, push, pop, top, stackEmpty, newStack) where
           :: a -> Stack a -> Stack a
pop
           :: Stack a -> Stack a
           :: Stack a -> a
top
stackEmpty :: Stack a -> Bool
newStack :: Stack a
data Stack a = Stk [a]
push x (Stk s) = Stk (x:s)
pop (Stk []) = error "pop em stack vazia."
pop (Stk (_:xs)) = Stk xs
top (Stk []) = error "top em stack vazia."
top (Stk (x:_)) = x
newStack = Stk []
stackEmptv (Stk []) = True
stackEmpty _
                   = False
instance (Show a) => Show (Stack a) where
    show (Stk []) = "#"
    show (Stk (x:xs)) = (show x) ++ "\" ++ (show (Stk xs))
```

import Stack
listTOstack :: [a] -> Stack a
listTOstack [] = newStack
listTOstack (x:xs) = push x (listTOstack xs)
stackTOlist :: Stack a -> [a]
stackTOlist s
 | stackEmpty s = []
 | otherwise = (top s):(stackTOlist (pop s))
ex1 = push 2 (push 7 (push 3 newStack))
ex2 = push "abc" (push "xyz" newStack)

# Exemplos:

```
*Main> ex1
2|7|3|#
*Main> ex2
"abc"|"xyz"|#
```

```
*Main> listTOstack [1,2,3,4,5]
1|2|3|4|5|#

*Main> stackTOlist ex2
["abc","xyz"]

*Main> stackTOlist (listTOstack [1,2,3,4,5])
[1,2,3,4,5]
```

Queues (filas)

Uma Queue é uma colecção homegénea de itens que implementa a noção de fila de espera, de acordo com o seguinte interface:

enqueue :: a -> Queue a -> Queue a coloca um item no fim da fila de espera dequeue :: Queue a -> Queue a remove o item do início da fila de espera front :: Queue a -> a dá o item que está à frente na fila de espera queueEmpty :: Queue a -> Bool testa se a fila de espera está vazia newQueue :: Queue a cria uma fila de espera vazia

Os itens da queue são removidos de acordo com a estratégia FIFO (First In First Out).

#### Exemplo:

 newQueue
 enqueue 3
 3
 enqueue 7
 3
 7
 enqueue 4
 3
 7
 4

 enqueue 2
 3
 7
 4
 2
 dequeue
 7
 4
 2

 dequeue
 4
 2
 enqueue 5
 4
 2
 5

182

181

184

```
module Queue(Queue, enqueue, dequeue, front, queueEmpty, newQueue) where
enqueue
          :: a -> Oueue a -> Oueue a
dequeue :: Queue a -> Queue a
front :: Oueue a -> a
queueEmpty :: Queue a -> Bool
newOueue :: Oueue a
data Oueue a = 0 [a]
enqueue x (Q q) = Q (q++[x])
dequeue (Q (\_:xs)) = Q xs
             = error "Fila de espera vazia."
dequeue _
front (Q(x:\underline{})) = x
front = error "Fila de espera vazia."
queueEmptv (0 []) = True
queueEmpty _ = False
newOueue = (0 [])
instance (Show a) => Show (Queue a) where
   show (Q []) = "."
    show (0 (x:xs)) = "<"++(show x)++(show (0 xs))
```

**Exemplos:** 

```
*Main> q1
<1<6<3.
*Main> queueTOstack q1
3|6|1|#
*Main> invQueue q1
<3<6<1.
```

```
*Main> s1
2|8|9|#

*Main> stackTOqueue s1
<2<8<9.

*Main> invStack s1
9|8|2|#
```

185

10

## module Main where

```
import Stack
import Queue
queueTOstack :: Queue a -> Stack a
queueTOstack q = qts q newStack
 where ats a s
      | queueEmpty q = s
      | otherwise = qts (dequeue q) (push (front q) s)
stackTOqueue :: Stack a -> Oueue a
stackTOqueue s = stq s newQueue
 where stq s q
       stackEmptv s = q
      otherwise = stq (pop s) (enqueue (top s) q)
invOueue :: Oueue a -> Oueue a
invOueue g = stackTOqueue (queueTOstack g)
invStack :: Stack a -> Stack a
invStack s = queueTOstack (stackTOqueue s)
q1 = enqueue 3 (enqueue 6 (enqueue 1 newQueue))
s1 = push 2 (push 8 (push 9 newStack))
```

# Sets (conjuntos)

Um Set é uma colecção homegénea de itens que implementa a noção de conjunto, de acordo com o seguinte interface:

```
emptySet :: Set a cria um conjunto vazio

setEmpty :: Set a -> Bool testa se um conjunto é vazio

inSet :: (Eq a) => a -> Set a -> Bool testa se um item pertence a um conjunto

addSet :: (Eq a) => a -> Set a -> Set a acrescenta um item a um conjunto

delSet :: (Eq a) => a -> Set a -> Set a remove um item de um conjunto

pickSet :: Set a -> a escolhe um item de um conjunto
```

É necessário testar a igualdade entre itens, por isso o tipo dos itens tem que pertencer à classe Eq. Mas certas implementações do tipo Set podem requerer outras restrições de classe sobre o tipo dos itens.

É possível establecer um interface mais rico para o tipo abstracto Set, por exemplo, incluindo operações de união, intersecção ou diferença de conjuntos, embora se consiga definir estas operações à custa do interface actual.

A seguir apresentam-se duas implementações para o tipo abstracto Set.

```
module Set(Set. emptySet. setEmpty. inSet. addSet. delSet) where
emptvSet :: Set a
setEmptv :: Set a -> Bool
inSet :: (Eq a) => a -> Set a -> Bool
addSet :: (Eq a) \Rightarrow a \rightarrow Set a \rightarrow Set a
delSet :: (Eq a) \Rightarrow a \rightarrow Set a \rightarrow Set a
pickSet :: Set a -> a
data Set a = S [a] -- listas com repetições
emptvSet = S []
setEmpty (S []) = True
setEmpty _ = False
                    = False
inSet _ (S [])
inSet x (S (y:ys)) | x == y = True
                   | otherwise = inSet x (S vs)
addSet x (S s) = S (x:s)
delSet x (S s) = S (delete x s)
delete x [] = []
delete x (v:vs) \mid x == v = delete x vs
                | otherwise = v:(delete x vs)
pickSet (S []) = error "Conjunto vazio"
pickSet (S (x:\_)) = x
```

189

```
module Set(Set, emptySet, setEmpty, inSet, addSet, delSet) where
emptySet :: Set a
setEmptv :: Set a -> Bool
inSet :: (Eq a) \Rightarrow a \Rightarrow Set a \Rightarrow Bool
addSet :: (Eq a) \Rightarrow a \rightarrow Set a \rightarrow Set a
delSet :: (Eq a) => a -> Set a -> Set a
pickSet :: Set a -> a
data Set a = S [a] -- listas sem repetições
emptvSet = S []
setEmpty (S []) = True
setEmpty _ = False
inSet (S [1)
inSet x (S (y:ys)) | x == y = True
                   | otherwise = inSet x (S ys)
addSet x (S s) | (elem x s) = S s
               | otherwise = S(x:s)
delSet x (S s) = S (delete x s)
delete x [] = []
delete x (y:ys) | x == y = ys
                | otherwise = y:(delete x ys)
pickSet (S []) = error "Conjunto vazio"
pickSet (S (x:\_)) = x
```

### Tables (tabelas)

(Table a b) é uma colecção de associações entre chaves do tipo a e valores do tipo b, implementando assim uma função finita, com domínio em a e co-domínio em b, através de uma determinada estrutura de dados.

O tipo abstracto tabela poderá ter o seguinte interface:

updateTable (x,z) (Tab []) = Tab [(x,z)]

updateTable (x,z) (Tab ((c,v):cvs))

```
newTable :: Table a b
findTable :: (Ord a) => a -> Table a b -> Maybe b
updateTable :: (Ord a) => (a,b) -> Table a b -> Table a b
removeTable :: (Ord a) => a -> Table a b -> Table a b
```

Para permitir implementações eficientes destas operações, está-se a exigir que o tipo das chaves pertença à classe Ord.

A seguir apresentam-se duas implementações distintas para o tipo abstracto tabela:

- usando uma lista de pares (chave, valor) ordenada por ordem crescente das chaves;
- usando uma árvore binária de procura com pares (chave, valor) nos nodos da árvore.

| x > c = let (Tab t) = updateTable (x,z) (Tab cvs)

| x < c = Tab ((x,z):(c,v):cvs)

in Tab ((c,v):t)

| x == c = Tab ((c,z):cvs)

```
{- -- continua -- -}
```

```
{- -- continuação do slide anterior -- -}
```

Evita-se derivar o método show de forma automática, para não revelar a implementação do tipo abstracto.

193

194

```
module Table(Table, newTable, findTable, updateTable, removeTable) where
newTable
           :: Table a b
findTable :: (Ord a) => a -> Table a b -> Maybe b
updateTable :: (Ord a) => (a,b) -> Table a b -> Table a b
removeTable :: (Ord a) => a -> Table a b -> Table a b
                        -- Arvore binaria de procura
data Table a b = Empty
               | Node (a,b) (Table a b) (Table a b)
newTable = Emptv
findTable _ Empty = Nothing
findTable x (Node (c.v) e d)
                   | x < c = findTable x e
                   | x == c = Just v
                   | x > c = findTable x d
updateTable (x,z) Empty = Node (x,z) Empty Empty
updateTable (x,z) (Node (c,v) e d)
                   | x < c = Node (c,v) (updateTable (x,z) e) d
                   | x == c = Node (c.z) e d
                   | x > c = Node (c,v) e (updateTable (x,z) d)
```

```
{- -- continua -- -}
```

```
{- -- continuação do slide anterior -- -}
```

195

#### Exemplos:

```
Just ("Helena",15)
                          *Main> findTable 8888 (pauta info)
*Main> pauta info
                          Nothing
1111 ("Mario",14)
                          *Main> removeTable 9999 (pauta info)
2222 ("Rui",17)
                          1111 ("Mario",14)
3333 ("Teresa", 12)
                                 ("Rui",17)
                          2222
5555 ("Helena",15)
                          3333
                                 ("Teresa", 12)
7777
      ("Pedro",15)
                          5555
                                ("Helena",15)
9999 ("Pedro",10)
                          7777
                                ("Pedro",15)
```

\*Main> findTable 5555 (pauta info)

Como estará a tabela implementada ?